

PRIMEIRA IGREJA BATISTA DO RIO DE JANEIRO



Relatório do Ministério de Educação Cristã (MEC) 2005/2006

PROJETO MANCHETE



Relatores:

Clare Victoria Cato

Daniel Antunes de Oliveira

Ernestina Alencar (Coordenadora do MEC)

Projeto Manchete

1. Histórico:

O Projeto Manchete teve início do ano de 2003 como uma atividade independente e informal de alguns jovens da igreja que começaram a convidar dominicalmente as crianças, que moram na comunidade do antigo prédio da Manchete ao lado da igreja, para participarem de atividades da igreja voltadas para o público infantil. No começo as crianças eram apenas encaminhadas de acordo com suas idades para as classes infantis já existentes na igreja, sendo elas o berçário, o culto infantil, e o culto de juniores. Com o passar do tempo, diversas mudanças foram ocorrendo, até que em 2004, foi criada uma classe especial para as crianças da Manchete. Com o tempo, algumas crianças iniciais se mudaram da comunidade, outras se mantiveram, algumas novas chegaram, e outras crianças das demais comunidades do Estácio também passaram a fazer parte do Projeto. No segundo semestre de 2005 o MEC passou a englobar formalmente o projeto em sua área de responsabilidade. Com o apoio do MEC, o projeto foi novamente modificado e desenvolvido. O projeto ganhou uma sala maior para as suas atividades, e foi criada uma classe no formato de Embaixadores do Rei para os meninos, em uma sala nova.

2. Objetivos:

O objetivo principal do Projeto Manchete é em primeiro lugar evangelizar as crianças da comunidade do Estácio, sendo elas da Manchete ou das demais comunidades, em segundo lugar alcançar suas famílias e em terceiro lugar alcançar os demais integrantes da comunidade.

O objetivo complementar do Projeto Manchete é oferecer assistência social para as pessoas envolvidas.

3. Atividades Regulares:

- **Culto Infantil:**

Local: Sala 5

Dias: Aos domingos

Horário: 19h às 21h

Público Alvo: Crianças de 3 a 7 anos

Frequência dominical: de 40 a 60 crianças e acompanhantes*

Programação: A programação dominical varia, podendo ter músicas evangélicas infantis, histórias bíblicas, teatrinhos, atividades educativas manuais, vídeos com desenhos bíblicos, lanche.

*Observação: Mulheres que são mães de algumas crianças pequenas; e meninas adolescentes que são familiares, irmãs, vizinhas etc.

- **Embaixadores do Rei:**

Local: Sala 12

Dias: Aos domingos

Horário: 19h às 21h

Público Alvo: Meninos de 8 a 16 anos

Frequência dominical: de 5 a 15 meninos

Programação: A programação dominical varia, podendo ter atividades em classe, como estudos da bíblia, vídeos educativos, ensinamentos diversos, bem como podendo ter atividades extra-classe para integração com a igreja, como ir ao culto do santuário com acompanhamento.

4. Atividades Extras

- **Integração na EBF:**

No ano de 2003 e no ano de 2005 as crianças do Projeto Manchete participaram das atividades da Escola Bíblica de Férias realizada pela igreja anualmente no período das férias de Julho.

- **Datas especiais**

Nos domingos próximos a datas comemorativas como Dia das Crianças, Páscoa e Natal são realizadas festas para as crianças e familiares, com programações especiais, mensagens de evangelismo, música, distribuição de brinquedos etc. Como exemplo, neste último natal foi realizado um culto no qual as crianças e adolescentes fizeram as leituras bíblicas e dirigiam as orações. A mensagem foi feita através de um monólogo de Maria, apresentado por Clare Cato devidamente caracterizada. Ao fazer um apelo, mais ou menos 15 pessoas aceitaram a Cristo como Salvador, a maioria sendo adolescentes e adultos.

- **Distribuição de Bíblias, Cestas Básicas, Roupas, Remédios, Materiais e etc.**

Como complemento aos trabalhos de evangelismo, o Projeto Manchete já distribuiu bíblias, doações de cestas básicas, roupas, remédios e materiais escolares. Essa distribuição ainda não é feita de forma regular, pois é feita à medida em que a equipe do projeto consegue arrecadar e juntar as

doações. Por exemplo, no segundo semestre de 2005 foram doadas cerca de 15 cestas básicas a cada dois meses, dando um total de aproximadamente 45 cestas básicas naquele período.

5. Análise de Pontos Fortes do Projeto

- Bom nível de comprometimento da equipe → A equipe de professores do Projeto Manchete é formada por aproximadamente 10 pessoas, estando grande parte presente em todos os domingos.
- Interesse das crianças, principalmente da faixa etária de 0 a 10 anos → As crianças menores demonstram maior interesse, contudo as crianças maiores e adolescentes também têm demonstrado um nível razoável de interesse.
- Apoio e aceitação da comunidade → A comunidade em geral, e principalmente as famílias, sempre se demonstraram receptivas e a favor deste trabalho.
- Apoio de membros Igreja → Diversos membros da igreja de diferentes organizações internas e diferentes faixas etárias têm oferecido apoio espiritual com orações e apoio material com doações.
- Apoio do MEC → A partir do final de 2005, o MEC se posicionou como um importante apoiador do projeto.
- Apoio externo → Algumas pessoas, mesmo não fazendo parte da igreja, têm apoiado o projeto com doações.

6. Análise de Pontos Fracos do Projeto

- Estrutura física limitada → Ainda faltam salas para a implementação das novas classes.
- Mão de obra limitada → Insuficiência de mão de obra para expansão das novas classes.
- Recursos financeiros e doações informais → Os recursos financeiros e materiais utilizados no projeto ainda estão sendo provenientes de doações informais dos professores, de membros da igreja, e de pessoas de fora.
- Ausência de profissionais especializados → O projeto ainda não conta com profissionais especializados na área de assistência social, área jurídica, área médica etc, para dar apoio.

7. Análise das Oportunidades do Projeto

- Oportunidades de expansão → O campo de atuação do Projeto Manchete ainda está sendo explorado de forma limitada, havendo ainda

muito espaço para expandir, dentro da própria igreja, dentro da comunidade da manchete e nas demais comunidades do Estácio.

8. Análise das Ameaças do Projeto

- Riscos relacionados a responsabilidade → A responsabilidade de se trabalhar com crianças e adolescentes menores de idade é sempre alta.
- Possibilidade de mudança da comunidade → Existe a possibilidade do governo retirar as famílias do prédio da Manchete a qualquer momento.
- Falta de mão de obra no futuro → Apesar da rotatividade atual ser baixa e o nível de comprometimento dos professores atuais ser bastante alto, o risco da falta de mão de obra poderá existir, caso não sejam feitos programas de treinamento para novos professores no futuro.

9. Sugestão de Plano de Ações para o ano de 2006

9.1 Implementação de novas classes regulares

- **Mensageiras do Rei**

Público Alvo: Meninas de 8 a 16 anos

Obs: Já houve uma tentativa de implementação desta classe, mas ainda não foi completamente efetivada, por falta de estrutura e principalmente por falta de professoras. Por enquanto estas adolescentes estão temporariamente fazendo parte do culto infantil na Sala 5.

- **Classe de Orientação para Mulheres**

Público Alvo: Mães das crianças, bem como outras mulheres da comunidade.

Obs: Por enquanto essas mães e acompanhantes estão temporariamente fazendo parte do culto infantil na Sala 5.

9.2 Recrutar e treinar novos professores para as novas Classes

Oferecer a oportunidade para os demais membros da igreja interessados em participar do projeto e treiná-los para serem professores das novas classes específicas a serem implementadas.

9.3 Incluir o Projeto da Manchete no orçamento anual do MEC

- Materiais didáticos
- Outros recursos materiais

9.4 Formar equipe de profissionais especializados voluntários

- Médicos: Clínico Geral, Dentista, Dermatologista, Pediatra
- Assistente Social
- Advogado
- Psicólogo

9.5 Sugerir parcerias com outros órgãos da igreja

- Departamento de Ação Social (DAS)
- Ministério de Evangelismo e Missões (MEM)

9.6 Integrar as crianças e as famílias nas demais atividades da igreja

- EBD
- Coros
- Uniões de Treinamento
- Culto no Santuário

10. Conclusão

Temos tido resultados muito positivos nestes últimos meses, mas reconhecemos que ainda há muitas mudanças que poderão ser feitas para um melhor aproveitamento do trabalho realizado com estas famílias. Necessitamos dividir ainda mais o grupo, formando um grupo de discipulado para os adultos, e um grupo para as adolescentes meninas. Precisamos de mais trabalhadores para que isto venha a acontecer. Precisamos criar um programa de integração destas pessoas nas demais atividades da igreja, isto é, Escola Bíblica Dominical, Coros, Uniões de Treinamento etc.

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 2006

